ISSN: 2358-8829

ENTRE O PROPOSTO E O VIVIDO: POLÍTICAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM MUNICÍPIOS DO BREJO PARAIBANO

Helen Halinne Rodrigues de Lucena [1]
Luana Ferreira Domiciano [2]

RESUMO

Este trabalho analisa como aspectos da política de Educação de Jovens e Adultos (EJA) implementada após a Lei nº 9.394/1996 se revelam nas práticas políticas e pedagógicas de dois municípios do brejo paraibano. A intenção foi compreender a relação entre o proposto no marco legal e o vivido localmente, identificando desafios, limites e possibilidades. A análise fundamentou-se em estudos sobre a EJA como direito e modalidade com especificidades próprias e em documentos como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA e o Plano Nacional de Educação. A pesquisa, qualitativa e exploratória, envolveu grupo focal com três coordenadoras pedagógicas e uma gestora de um município e entrevistas com uma gestora e um docente do outro, com dados organizados em categorias. Os resultados revelaram limites à materialização da política nacional: em ambos os municípios, identificou-se a oferta organizada por ciclos e a exigência apenas de licenciatura para a docência, sem formação específica em EJA. Em um deles, vimos a oferta restrita ao turno noturno, a ausência de formação continuada específica e, segundo as pesquisadas, um alinhamento curricular muito vinculado à Base Nacional Comum Curricular, numa perspectiva universalizante, em detrimento dos conhecimentos e experiências construídos pelos estudantes em seus diferentes espaços sociais. Mas, em geral, identificaram-se iniciativas voltadas ao acesso, à permanência e à ampliação das experiências formativas, como busca ativa, transporte, alimentação escolar e parcerias com instituições públicas e privadas, além de formação continuada com a universidade em um dos municípios. Concluímos, desta maneira, que há sensibilidade dos agentes locais para considerar as vivências, culturas e necessidades de aprendizagem dos estudantes, mas ela ainda não se reflete da mesma forma nas políticas municipais, o que desafia a construção de uma EJA atenta à diversidade de seus sujeitos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Políticas educacionais, Práticas pedagógicas, Políticas locais, Brejo paraibano.

[1] [1] Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, helenufpb@gmail.com;
[2] Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; lu4naferreira@gmail.com